

Outro dos objetivos manifestados pelo prelado é o fomento de «horas de adoração em comunidade pelas vocações» e «empenho» na Escola de Ministérios a iniciar este ano na arquidiocese.

O Arcebispo pediu também uma particular atenção dos sacerdotes pelos mais pobres das suas comunidades, manifestando o desejo de que os leigos não sejam «como meros espetadores, mas corresponsáveis na missão».

O programa pastoral, já disponibilizado nos Serviços Centrais da arquidiocese, contempla

seis objetivos nos quais se destaca a necessidade da formação para os ministérios litúrgicos e a “purificação” da religiosidade popular: valorizar o domingo como centro de todo o ano litúrgico; estudar a constituição dogmática conciliar sobre a sagrada liturgia “Sacrosanctum Concilium”; aprofundar os conteúdos dos “sacramentos”, a partir do Catecismo da Igreja Católica; implementar itinerários de formação para os ministérios litúrgicos; iniciar à oração; purificar e evangelizar a religiosidade popular.

## Arciprestes convidados a mediar conflitos nas paróquias

Terminou no passado dia 24 de julho o encontro anual de três dias de arciprestes e vice-arciprestes da arquidiocese de Braga, para avaliar o ano pastoral que findou e preparar o próximo, que tem como tema “Fé celebrada”.

Os trabalhos do último dia foram conduzidos pelo cônego José Paulo Abreu, vigário geral e moderador da Cúria da arquidiocese de Braga, que alertou os arciprestes e vice-arciprestes, que na sua maioria estão a assumir o cargo pela primeira vez, para a resolução de conflitos relacionados com os bens patrimoniais, as comissões de festas e as confrarias e irmandades.

Na arquidiocese de Braga, há atualmente 543 confrarias e irmandades ativas e 430 inativas, isto é, sem estatutos atualizados, sem corpos gerentes e sem apresentação de contas. No último ano, foram extintas 39.

Nesta sessão, o cônego José Paulo Abreu aproveitou para lembrar a realização de um congresso internacional sobre o Concílio de Trento, no próximo ano, em Braga, de seis a oito de novembro, e um congresso sobre S. Bento, para comemorar os 50 anos da proclamação do santo como padroeiro da Europa, nos dias 21 e 22 de março de 2014.

No dia dez de julho de 2015, serão comemorados os 450 anos da construção do santuário de S. Bento da Porta Aberta.

No segundo dia de trabalhos, foi apresentada, pelo padre Sérgio Torres, pároco de S. Victor e coordenador da pastoral diocesana, a programação pastoral de 2013/14. Um documento que vai ser distribuído pelos

párocos gratuitamente para ajudar a planear as atividades a nível paroquial e arciprestal. Além disso, apresentaram-se várias propostas para o encerramento do Ano da Fé, de 22 a 24 de novembro, e também para a abertura do novo Ano Pastoral 2013/2014, que acontecerá no primeiro domingo de outubro.

Entre estas propostas, destacam-se videomensagens do Arcebispo Primaz, subsídios litúrgicos e pastorais e concertos, a nível diocesano e nos arciprestados.

Na próxima reunião de arciprestes e vice-arciprestes, que se realiza em meados de setembro, «fica tudo definido», disse o padre José Miguel Pereira, pároco de Apúlia e Rio Tinto, do arciprestado de Esposende, que foi eleito secretário do Conselho de Arciprestes da arquidiocese.

No primeiro dia do encontro, debateu-se um documento sobre a iniciação cristã (sacramentos do Batismo, Confirmação e Eucaristia). Este documento, apresentado pelo bispo auxiliar D. António Moiteiro, vai ser estudado ao longo de todo o ano nos arciprestados. É um documento para renovar mentalidades, disse o prelado.

O Conselho de Arciprestes e vice-arciprestes reúne-se quatro ou cinco vezes por ano e conta geralmente com a presença dos vigários episcopais, dos dois bispos auxiliares e o Arcebispo Primaz.

Neste encontro de julho, D. Jorge Ortiga foi ao Sameiro abrir os trabalhos e empossar os arciprestes e vice-arciprestes para o mandato 2013/2018.

FÉ PROFESSADA  
"Sei em quem acreditei"



Ano I | Número 03 | 02 de agosto 2013

Paróquia de S. Bartolomeu do Mar

## XVIII Domingo do Tempo Comum - Ano C A Palavra...

Coel 1, 2; 2, 21-23; Sl 89, 3-6.12-14.17; Col 3, 1-5.9-11; Lc 12, 13-21

### «Guardai-vos de toda a cobiça»

Quase toda a gente associa a pessoa rica à alegria e à felicidade: casa bonita, carro novo e grande, muitos passeios e prazeres de todo o tipo. Jesus vê a vida numa maneira completamente diferente. Para Ele, a pessoa que acumula riqueza é um “louco”, um “pobre homem” ao qual a sede do dinheiro estragou a vida. O rico é “insensato” e tira todo o sentido à vida, porque pretende ser feliz sozinho, não compreende que a felicidade verdadeira é aquela que é alcançada com os outros, partilhando os bens, sem nunca se esquecer da função social da riqueza.

O Evangelho deste domingo começa com uma questão de partilhas, o que provoca tantas desavenças e guerras entre as famílias. Melhor seria que os pais antes deixassem aos filhos a herança de uma vida generosa e honesta, com capital depositado nos “bancos de Deus”, que são os pobres. Essa é a única riqueza verdadeira que a traça não corrói, nem a morte destrói. Tudo o resto vem a manifestar-se como “lixo”.

Um homem pede a Jesus ajuda ou apoio nas partilhas com o irmão. Na resposta, Jesus parece não defender os direitos dos pobres e oprimidos, mas vai mais longe e procura atacar as causas destes desentendimentos, que são: o desejo de acumular riqueza, a cobiça, a avareza, a ganância, a inveja, a exploração, o egoísmo, o viver obcecado pelo dinheiro, etc. Jesus não condena o trabalho honesto e rentável, mas a ambição exagerada.

Conta a parábola do rico insensato, que é um escravo, um peso e um infeliz. O dinheiro e a ambição mandam nele. Um rico assim é um pobre. Vive terrivelmente sozinho: sem mulher, sem filhos, sem amigos, sem operários, sem vizinhos. É um homem transformado em máquina calculadora, em máquina de

produção, numa balança, num livro de contas. Para ele, os outros não existem. Só fala no “eu” e no “meu”, esquecendo o “nosso”.

Jesus condena os ricos de dinheiro e pobres de Deus: condena os ricos avarentos, e não os “bons ricos” que sabem fazer o bem, ganhar honradamente, pagar bem aos trabalhadores, ser apenas administradores dos bens que Deus lhes confiou, aos quais prendem as mãos, mas não o coração. Jesus não condena a produção da riqueza, o esforço e o empenho para aumentar a fortuna. Condena o “acumular para si”, em vez de enriquecer aos olhos de Deus, esquecendo os outros. As discórdias surgem sempre quando se esquece que os bens deste mundo são pertença de todos as pessoas. Quem os acumula só para si destrói o projeto do Criador.

“Coração de rico” é o daquela pessoa que só pensa no que lhe dá proveito, que guarda para si o pouco que tem, que é egoísta, ambicioso e ganancioso. Pode ser pobre de bens materiais e ter “coração de rico” se está preso e agarrado aos seus trapos e andrajos.

### ...e a liturgia

Dia 4 - XVIII Domingo do Tempo Comum

Dia 5 - Dedicção da Basílica de Santa Maria Maior

Dia 6 - Transfiguração do Senhor - Festa

Dia 7 - Santos Sixto II, Papa, e companheiros, mártires.

S. Caetano, presbítero

Dia 8 - S. Domingos, presbítero

Dia 9 - Santa Teresa Benedita da Cruz, virgem e mártir,

padroeira da Europa - Festa

Dia 10 - S. Lourenço, diácono e mártir - Festa

Dia 11 - XIX Domingo do Tempo Comum

“ONDA DE FÉ” é publicado com o apoio da Junta de Freguesia de Mar e do Agrupamento de Escuteiros nº82 - S. Bartolomeu do Mar

Contactos do Padre Viana: telemóvel 918 151 477 | e-mail domsampaioviana@gmail.com

## Vida Paroquial

### INTENÇÕES DE MISSAS

**Segunda, dia 05, 20h30:**

**Terça, dia 06, 20h00:** Crispim Alves Arezes e esposa; Maria dos Anjos dos Santos Viana Lima; Maria da Glória dos Santos Vaz Saleiro; Manuel Torres Ribeiro e sogros; Alfredo Machado Alves Martins; Justina Pires Laranjeira; irmãos do Purgatório; em ação de graças pelos colaboradores da Ação Católica Rural de S. Bartolomeu do Mar.

**Quarta, dia 07, 20h00:**

**Quinta, dia 08, 20h00:** Alfredo Martins Gonçalves Cepa; Sebastião Marques Martins e filho Manuel Cepa Martins; Virgílio Martins Capitão, esposa, sogros e cunhado; Maria da Glória Martins Viana; Manuel António Cepa Afonso (m.c. mãe); António Vaz Saleiro de Lima; pelos militantes e amigos falecidos da Ação Católica Rural de S. Bartolomeu do Mar.

**Sexta, dia 09, 20h00:** António Lopes Monteiro; Delfim Figueiredo Cepa; António Rodrigues Sampaio; Maria da Glória dos Santos Vaz Saleiro; Fernando Regado de Abreu; José António Lopes Machado e pais; irmãos do Purgatório.

**Sábado, dia 10, 20h00:** Alzira Afonso Sampaio; Maria da Glória dos Santos Vaz Saleiro; duas intenções particulares.

**Domingo, dia 11, 07h30:** intenções de todos os paroquianos

**Domingo, dia 11, 09h00:**

**Domingo, dia 11, 10h30:** Manuel Martins Alves (lg. Cima); Manuel Meira (m.c. obras); Álvaro Rodrigues Neiva e esposa.

### LEITORES NAS MISSAS

**Segunda, dia 05, 20h00:** Susana Monteiro.

**Terça, dia 06, 20h00:** Cristina Soares.

**Quarta, dia 07, 20h00:** António Cepa.

**Quinta, dia 08, 20h00:** Lurdes Lima.

**Sexta, dia 09, 20h00:** Diana Figueiredo.

**Sábado, dia 10, 20h00:** Ana Cepa (1ª leitura), Delfim Cepa (2ª leitura) e António Cepa.

**Domingo, dia 11, 07h30:** Conceição Lima (1ª leitura), Elisabete Viana (salmos), Rosa Lima (2ª leitura) e Diana Saleiro.

**Domingo, dia 11, 09h00:** Rosa Viana (1ª leitura), Manuel Abreu (salmos), Isabel Cardoso (2ª leitura) e Ricardo Santos.

**Domingo, dia 11, 10h30:** Ludes Lima (1ª leitura), César Faria (2ª leitura) e Tânia

Figueiredo.

Devem comparecer na sacristia uns minutos antes da Missa para estudarem as leituras. Quem não puder comparecer deve arranjar outra pessoa para ler na sua vez.

### ACÓLITOS NAS MISSAS

**Sábado, dia 10, 20h00:** Marco Monteiro, Pedro Carqueijó, Verónica Caseiro e Mara Silva

**Domingo, dia 11, 07h30:** Vanessa Enes, Carina Lima, Alberto Vale e Emanuel Flores.

**Domingo, dia 11, 09h00:** Isabel Cardoso e Beatriz Pereira.

**Domingo, dia 11, 10h30:** Beatriz Capitão, Axel Cepa, Miguel Enes e Tiago Pereira.

Devem estar na sacristia uns minutos antes da Missa para vestirem as túnicas e decidir das tarefas de cada um. Quem não puder comparecer deve arranjar outro acólito que faça a sua vez.

**DURANTE O MÊS DE AGOSTO**, não haverá oração à tarde aos domingos, exceção para os dias 15 e 18, em que, às 19h00, se vive a novena preparatória da festa em honra de S. Bartolomeu do Mar.

**O GRUPO CORAL** da catequese vai animar os cânticos da Eucaristia pela primeira vez no próximo dia dez, às 20h00.

**OS JORNAIS** «Voz de Fátima» encontram-se na sacristia, de onde devem ser levantados.

**O PADRE DELFIM DUARTE FERNANDES**, pároco de Santa Maria dos Anos (Matriz) de Esposende e de Vila Chã, foi nomeado pelo Arcebispo Primaz arcepreste de Esposende. Por seu turno, o padre José Miguel Torres Pereira, até aqui vice-arcepreste e pároco de Apúlia e Rio Tinto, foi reconduzido como vice-arcepreste para um segundo mandato.

**AS CRIANÇAS** que, nos dias 11 e 15 de agosto, às 10h30, na igreja paroquial de S. Bartolomeu do Mar, vão celebrar a sua Festa da Eucaristia (Primeira Comunhão) e a Festa da Fé (Profissão de Fé) têm encontros com o pároco nos seguintes dias: dia oito, às 17h00, no salão paroquial; dia nove, às 17h00, na igreja paroquial.

## Festa a Nossa Senhora dos Milagres em Feitos

A comunidade paroquial de S. Tiago de Feitos realiza, de nove a 11 de agosto, a festa em honra de Nossa Senhora dos Milagres.

No passado dia sete, foi já hasteada a bandeira, como anúncio da festa. No dia dois de agosto, começa a novena em honra de Nossa Senhora dos Milagres, que consta da recitação do terço e homilia sobre as virtudes de Nossa Senhora.

No dia nove, às 21h30, sai do lugar do Sião em direção à igreja paroquial uma procissão de velas. No fim, atua o Grupo Dimensão Jovem. No dia dez, às 16h30, realiza-se o jogo de futebol de onze para a disputa da taça “Senhora dos Milagres”, defrontando-se o Grupo Desportivo de Feitos e o Grupo Desportivo “Os Leocadenses”. Às 22h00, atua a Orquestra Myllemium. Às 24h00, é queimada uma sessão de fogo do ar e

piromusical. No dia 11, às 07h00, é anunciada a alvorada com salva de morteiros. Às 09h00, é celebrada a Missa solene da festa, sendo os cânticos animados pelo grupo coral da paróquia de Feitos. Às 14h00, entra a fanfarras Grupo de Zés Pereiras de S. Paio de Antas, Esposende. Às 14h30, entra a Banda de Música de Belinho, Esposende. Às 16h30, é recitado o terço, seguido de sermão em honra de Nossa Senhora dos Milagres e de procissão com andores de flores naturais e dezenas de figurados. No final, a fanfarras faz a sua despedida e a banda de música dá um concerto até às 19h00, altura em que começa um festival folclórico com os grupos “As Gamelinhas de Palme” e Rancho Folclórico de Alvelos. Uma sessão de fogo de artifício dará como encerradas as festividades deste ano.

## Cursos profissionais na ACIB

A Associação Comercial e Industrial de Barcelos (ACIB) leva a efeito, no ano letivo de 2013-2014, diversos cursos profissionais destinados a jovens entre os 14 e os 24 anos e que queiram ter o 12º ano de escolaridade e uma profissão. Os cursos são destinados a jovens com o nono ano de escolaridade completo.

As áreas em que os cursos decorrem são: eletrónica de telecomunicações; técnico de mecatrónica; mecânica automóvel; técnico de instalações elétricas; técnico de contabilidade; técnico comercial; técnico de vendas; informática de sistemas; programador de informática; técnico de

informática (instalação e gestão de redes); e manutenção industrial de metalurgia e metalomecânica.

Os jovens que frequentam estes cursos têm como regalias e apoios: subsídio de alimentação (4,27€ por dia); bolsa de profissionalização (41,92€ por mês); bolsa para material de estudo (151,20€, no escalão 1); subsídio de transporte; materiais oferecidos.

Em Esposende, a ACIB fica situada no Largo Dr. Fonseca Lima, 2º, 4740-216 Esposende, telefone 253 964 819, fax 253 964 005, e-mail: poloesposende@acibarcelos.pt.

## Fé celebrada: novo plano pastoral

A arquidiocese de Braga já terminou a elaboração do plano que vai guiar o ano pastoral que se inicia oficialmente no primeiro domingo de outubro.

Depois de um ano pastoral a meditar na “Fé professada”, o próximo ano pastoral vai ter como mote “Fé celebrada”, centrando os seus objetivos na dimensão sacramental e devocional das comunidades. O principal eixo de reflexão proposto é o Domingo como dia central da vivência cristã e da vida sacramental. A liturgia terá, pois, uma atenção especial das reflexões a promover a partir do

próximo ano pastoral, nomeadamente a qualidade das celebrações comunitárias.

A propósito disso, D. Jorge Ortiga encontrou-se com os responsáveis de cada arceprelado e referiu que «há erros a descortinar, “devoções” pessoais a considerar e individualismos a ultrapassar», sublinhando, em seguida, a «urgência duma variada formação permanente».

«A vivência do ministério sacramental por parte dos sacerdotes é condição indispensável para motivar todos os cristãos para o mistério de Deus», asseverou.